

## APRESENTAÇÃO

Prezados leitores, apesar do momento de crise vivenciado pela ciência e educação no nosso país, é com imensa satisfação que lançamos mais um número da Geographia Meridionalis. A presente edição corresponde ao primeiro número do volume 5, deste ano de 2019. Esta edição sai mais enxuta, com apenas cinco artigos, talvez um reflexo do momento atual que estamos vivendo. Apesar de enxuto, neste número contamos com cinco artigos de qualidade e que transitam por diferentes áreas da ciência geográfica, refletindo não só pluralidade da Geografia enquanto ciência como sua capacidade de contribuir nas mais diversas temáticas.

No primeiro artigo, intitulado “*A invisibilização dos marcadores sociais gênero e raça na geografia da base nacional comum curricular*” busca compreender como são apresentados os marcadores sócias gênero e raça no ensino fundamental no âmbito da geografia escolar e das ciências sócias aplicadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ao longo do artigo as autoras destacam a importância deste tipo de estudo, dada a pluralidade do espaço escolar enquanto local de convivência entre as mais diferentes pessoas, oriundas de diferentes realidades e com as mais variadas experiências de vida.

O artigo seguinte, intitulado “*Cartografia social no ensino de geografia: com a palavra, os/as alunos/as*” apresenta uma série de reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem da Cartografia por meio de uma intervenção pedagógica que utiliza a Cartografia Social como ferramenta metodológica, tendo como ‘pano de fundo’ situações geográficas vivenciadas por alunos em seus contextos escolares

Na sequência, em “*O velho e o novo: as transformações da paisagem do bairro São Conrado em Aracaju-SE*” os autores fazem uma análise da construção e das transformações da paisagem no bairro São Conrado, em Aracaju, considerando as visões e contradições dos diferentes atores sociais locais, tendo como resultados a reconstituição histórica do bairro, as transformações da paisagem ao longo dos anos e as demandas e a percepção dos moradores sobre o referido bairro.

Em “*Análise de índices de ecologia da paisagem do núcleo Atalaia-Dama Branca - PECSol, RJ, Brasil*” os autores analisaram a estrutura e composição da paisagem de um

dos núcleos do PECSol, como subsídio para a elaboração de estratégias ambientais de conservação.

Por fim, o artigo intitulado “*As interações antrópicas praticadas nos compartimentos geomorfológicos da Barreira das Lombas-RS*” teve por objetivo principal analisar as interações antrópicas na porção norte da Barreira das Lombas, através da associação da compartimentação geomorfológica do relevo e o mapeamento de uso do solo.

Gostaríamos de agradecer mais uma vez a todos aqueles que vem depositando sua confiança em nosso trabalho. Seguiremos resistindo e investindo na continuidade e na qualidade da Geographia Meridionalis!

Débora Pinto Martins  
Editora da Revista Geographia Meridionalis